



Redacção, Administração e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28  
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911  
POR PORTUGAL! \*\*\* POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS : África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 24 DE NOVEMBRO DE 1962

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

## DE VEZ EM QUANDO

Passou há dias o 2.º aniversário da morte de António Ferro.

Vem, pois, muito a propósito falar-se aqui desse jornalista vigoroso e de raça, do Diplomata subtil que com elegância e prestígio representou a Nação, do impulsionador do Turismo português do dirigente primoroso que ele foi, cujo nome, indelevelmente agarrado a tantas iniciativas e a tantas obras, merecidamente entrou na senda imortal da posteridade.

Da sua brilhante, fluente, fiel mensageira que sempre foi do seu acendrado patriotismo, legou-nos António Ferro inolvidáveis páginas de melhor literatura que se espalham por variada colaboração, desde o livro ao jornal, tantos foram os campos por onde semeou sementeiras de porugalidade dum fervor verdadeiramente notável.

Lembro-me de quando António Ferro tomou a chefia do S. N. I., encetando então um vasto programa de difusão do Turismo nacional, levando lá para fóra, onde muito pouco se conheciam, as belezas de Portugal, os seus cantos e recantos pitorescos, as suas paisagens deslumbrantes, os seus cantares, os seus traços, toda a grande diversidade dos seus costumes e das suas tradições.

Foi obra de projecção essa a que António Ferro devotou todo um esforço admirável, como que descobrindo Portugal aos portugueses, e o revelou ao estrangeiro, numa louvável e meritória iniciativa de que todos lhe estamos agradecidos.

Peregrinou pelo país numa peregrinação patriótica, e foi-o desvendando, erguendo Pousadas aqui e além onde as melhores paisagens se disfrutavam. Os Miradouros foram surgindo sobre pitorescas regiões e o Turismo foi sendo uma realidade num país turístico onde o Turismo não passava de palavra vã. E então os visitantes que começaram a afluír a Portugal falavam das belezas e das magnificências do país, do seu claríssimo azul do céu, do sol acolhedor e quente, do seu clima ameno e saudável.

António Ferro dilatou as nossas fronteiras para além das fronteiras dos outros povos.

E vim falar dele, com saudade e com admiração.

Pode querer parecer que falar de António Ferro não seja falar de Barcelos e que por isso se traia a linha de conduta que esta secção se propôs seguir, ou seja, falar apenas de Barcelos. Mas não. Cabe aqui legitimamente falar de António Ferro porque Barcelos deve-lhe alguma coisa mais que não seja falar-se dele simplesmente num jornal da Terra.

António Ferro estimava Barcelos.

António Ferro divulgou o nome de Barcelos.

Quantas vezes—e tantas que elas foram—as que lá por fóra ele abonou as belezas desta Terra, do seu Cávado romanesco e lírico, das suas imensas riquezas folclóricas, e, acima de tudo, da sua louça, do seu galo—desse galo a que nos referimos já—mas a quem ele deu toda uma popularidade e expansão que hoje disfruta justamente. António Ferro levou a nossa louça por essas fronteiras fóra, tornou-a decoração obrigatória onde o bom gosto regionalista exige que estivesse louça regional, e essa era

## Homenagem a uma Mulher de valor

Com a morte de Maria Lúcia de Azevedo Miranda Baptista, Barcelos ficou mais pobre de valores morais, intelectuais e artísticos.

Com quarenta anos apenas, pois nascera a 16 de Junho de 1922, deixou a terra para sempre, aureolada por um halo que a santidade não deslustraria, porquanto toda a sua vida foi repassada numa sublime doação, na humildade admirável que torna as almas grandes e grandes os santos. Desde a pertinaz doença—que há tantos anos a vinha minando, e cujas garras lhe desbotaram aos poucos o colorido das suas feições de menina, sem que se lhe apagasse do rosto o sorriso bondoso com que a todos acolhia—Maria Lúcia Baptista—além de ser grande no sofrimento e na dor, foi grande como Mãe extrema, como esposa modelar, como educadora da infância, e como escritora de talento sobre temas históricos e pedagógicos.

Já muito docente, mas procurando esquecer junto de seus filhos que a morte vinha perto, dedicava-lhes todos os momentos possíveis, desde os conselhos carinhosos aos firmes ensinamentos da sua experimentada cultura e fina inteligência. Dir-se-ia que pressentira a morte: que ela lhe não daria tempo a consumir a sua obra de Mãe—dera-os à vida, três belos rapazes—e a vida negava-lhe a oportunidade de fazer mais por eles, no momento preciso em que os desvarios juvenis tanto a assustavam... Era preciso aproveitar o tempo que lhe restava viver; e fê-lo admiravelmente, magistralmente, estoicamente...

Já enfraquecida pela doença, estudava, lia, escrevia, trabalhava sempre: seria para eles a sua obra escrita ou representada nos palcos; deixava-lhes impresso no papel ou na retina dos olhos os ensinamentos que não pudera gravar-lhes no espírito, tão pouco fóra o tempo que eles tiveram para a conhecer, para a admirar, para lhe ouvir os conselhos, para a amar, enfim...

Mas nos altos desígnios de Deus, não sabemos se é mais convincente a lição da morte, se a lição da vida, quando vida e morte se conjugam para sublimar uma obra do espírito...

Barcelos perdeu em Maria Lúcia Azevedo Mi-

sempre de Barcelos, quase a transformando em biblotes de bom tom, de coisa requintada como se fóra faiança ou porcelana fina. António Ferro visitou as nossas olarias; incutiu-lhes ideias, alvitrou hipóteses, deu-lhes a sua colaboração desinteressada de materialismo mas altamente interessada na expansão regionalista que depois veio a ter.

Lisbo encheu e enche as suas melhores montras com louça de Barcelos. Londres, Paris, Madrid, na América, na África, no Oriente, no mundo em geral aparece louça de Barcelos. Eu vi um dia—com quanta satisfação!—uma das melhores montras de Barcelona onde se exibiam artigos da sua especialidade sobrepastos em louças de Barcelos servindo de expositores. E que graça, que requinte, que encanto, que exclusivo de bom gosto aquela montra tinha! Não sei se foram os meus olhos barcelenses que lhe deram maior valor. Mas na verdade ali não se sabia que mais admirar, se os tecidos destinados à venda, se aquela louça garrida, de grotesca arte, que enfeitava o local com gosto de Presepe.

Ficaram-se-me lá os olhos, naquela terra distante, onde por momentos vivi o ambiente da minha linda Terra. Ainda há pouco tempo a cida-

randa Baptista indiscutivelmente um dos seus maiores valores literários dos últimos tempos.

Quando é grande uma obra gerada na doença, essa obra fala-nos do valor do seu autor na plenitude dos dotes físicos.

O ensino e a educação, carecidos como nunca de bons orientadores, perderam também um real valor. Membro activo da direcção do Lactário de Santa Maria, onde exercia as funções de secretária, trabalhava denodadamente para que esta instituição viesse a ter em Barcelos o papel relevante que merece.

Quanto às obras literárias que deixou escritas falam por todas elas a representação, ainda no passado ano, no palco do Teatro Gil Vicente da peça *Jogra! da Pátria* a que os nossos jovens tanto brilho emprestaram, e as peças *Garret*, *Sonho do Infante*, *Herói e Santo*, representadas no Porto.

Escreveu o *Milagre de Fé*, publicado no Boletim Social da Tebe, além de muitos artigos versando principalmente problemas de ordem pedagógica. Tem um artigo religioso dedicado a Nossa Senhora, que foi transcrito para a revista «Portugal-Brasil».

Publicou também artigos de carácter social, na maior parte destinados à Mulher e sempre repassados sublimidade, colhidos no próprio exemplo, e bem dignos de serem meditados.

Os assuntos históricos mereceram-lhe sempre especial simpatia. Com a honrosa classificação de 20 valores nesta disciplina, dedicou-se a escrever especialmente sobre temas da História Pátria, donde nasceram as peças teatrais já citadas, além de vários artigos escritos no Boletim Social da Tebe, sempre para valerem como lição e ensinamentos.

Tinha o culto pela educação da criança, por isso grande parte dos seus trabalhos foram de carácter pedagógico e, superiormente, muito apreciados.

Certamente que em futuro próximo serão reunidos em volume, estes artigos, que tanto valor e beleza moral traduzem.

Tudo isto é muito pouco do muito que dela se pode dizer. Barcelos e as letras portuguesas estão de luto.

E. L.

## ASSIM, NÃO!

Inverte a direcção da dura prova  
Verde esperança oculta por castigo  
Na sacola de ideias onde abrigo  
Uma doce ilusão que se renova!

A dimensão que envolve a funda cova  
Limita o firme espaço onde contigo  
Quero mais à vontade e, sem perigo,  
Desnudar as vaidades de uma alcova...

Dizer que não a quem tanto vos quer  
E com franquesa confessa o que sente  
Ao abordar caprichos de mulher,

Alimenta o tormento não querido,  
E não ameiga a voz que, descontente,  
Reveste a forma aguda de um gemido!!!

OSCAR DESCARO

### Presidente da Câmara

A fim de tratar de assuntos referentes a melhoramentos no nosso Concelho esteve em Lisboa, onde visitou diversos Ministérios, o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

de do Porto deu à nossa louça lugar de honra na sua Feira Popular, enchendo de Barcelos o

Palácio de Cristal, numa difusão radiosa de galos e bonecos.

Foi António Ferro quem lhe deu o impulso. A ele se deve, na grande parte, o apogeu regionalista da louça de Barcelos.

Lembrei-me disto agora na passagem do aniversário do seu falecimento. E já me havia ocorrido também, quando há um ano, em cerimónia de modesto luzimento, a Câmara de Lisboa colocou uma lápide de homenagem a António Ferro na casa onde viveu na Capital.

Por essa ocasião lembrou-me

## BARCELOS POR DENTRO

O tempo frio e chuvoso lembra-nos, muitas vezes, a aproximação do Natal, dessa data que todo o mundo humano comemora como sendo o marco milenário de transição para um novo futuro.

Geada, vento e frio, são sinónimos de constipação, reumatismo, mas também de um bem estar interior que se reflecte no dia a dia dos afazeres de cada um. Concomitantemente com os elementos da natureza, nasce no coração humano a necessidade de expansão interior, de cooperação entre os nossos semelhantes, para sobressair qualquer coisa de útil entre o meio em que vive.

A alvorada da geada recorda-nos a pureza dos corações, a adaptação de cada ser ao acontecimento máximo que modificou o mundo no seu aspecto de convívio, de fraternidade, de humanidade. O nascimento de Jesus Cristo, o Redentor do mundo, trouxe-nos a certeza de uma nova dimensão entre as relações humanas—a caridade—bondade.

Hoje, BARCELOS POR DENTRO vai tratar dessa dimensão do coração, para todos conhecerem o que era o Natal dos pobres em Barcelos.

Servimo-nos muitas vezes da colecção do nosso jornal para confrontarmos o passado com o presente, e, desgrazadamente, chegamos, várias vezes, à conclusão que a caridade já fez gala nos corações dos barcelenses, e que, hoje em dia, esse atributo do coração dos humanos, deixou de se pronunciar com a avontade de antanho. Mal da época, das mentalidades, da educação?

Vejam, por exemplo, as iniciativas de há cinquenta anos. Lemos, então, o seguinte:

«Por iniciativa do Meretíssimo Juiz de Direito desta comarca Sr. Dr. Arriscado de Lacerda, fez-se uma subscrição entre os Advogados, Empregados no foro, Administrador do concelho, e mais Cavalheiros, para ser oferecido aos encarcerados a ceia de consoada e o jantar de Natal.

Os presos eram em número de 27, estando o salão decorado com flores e hera. A ceia e o jantar foi fornecido pelo acreditado Hotel Urbano».

Para o que queremos basta esta notícia somente, porque há outras no mesmo género, falando dos presos da cadeia.

Quem porventura ler a nossa secção, ficará com a ideia de que antigamente se faziam interessantes subscrições, iniciadas por pessoas respeitabilíssimas, e que tinham em fim suavizar as amarguras, a solidão, a «penumbra» do coração do delinquente.

Quanto a nós, sentimos bem esta iniciativa, e cremos que não seria difícil voltar aos tempos de antanho, se o Meretíssimo Juiz da Comarca tivesse eco desta crónica, que não tem outro fim senão

que ficaria de certo bem que num dos jardins de Barcelos, num destes jardins que ele tanto admirou, se colocasse uma pequena lápide dedicada a António Ferro—pequeno agradecimento da nossa Terra pelo muito que ele fez em prol do Regionalismo e do Folclore de Barcelos.

Baltazar

## GRÉMIOS DA LAVOURA

Pelo Dr. Manuel Alves do Vale Lima

I X X

Não é com surpresa nossa que ouvimos falar das insinuações de elementos já bem conhecidos, acerca dos nossos escritos, pretendendo desvirtuar as intenções que nos animam.

Segundo esses senhores, temos em vista diminuir o prestígio da Organização Corporativa! E somos um elemento dissidente, um elemento oposicionista! Porquê?

—Porque apontamos as faltas que eles praticam?

—Porque apontamos erros que lesam os interesses dos sócios e que nós, como sócio que somos, constituímos parte legítima para o fazer?

—Mas quem contribui para o desprestígio duma Organização é o que pratica os erros ou quem os aponta?

—Mas para o desprestígio duma Organização há alguém que possa contribuir mais do que aqueles que, generosamente remunerados para a servirem, tão mal a servem?

—Será que assim nos acusam por se considerarem um símbolo da Organização Corporativa?

—Não fariam melhor se cumprissem os estatutos e observassem todas as determinações superiores?

Porque temos o cuidado de trazer a público somente aquilo de que conseguimos fazer prova através de pessoas independentes, honestas, indiferentes a intimidações ou influências, não hesitamos em prosseguir, certos de que estamos no bom caminho.

Se por infelicidade nossa fomos além dos limites que as leis—pelas quais temos o maior respeito—nos impõem assiste a todo e qualquer ofendido o direito de recurso ao Poder Judicial. Mas, nesta última hipótese, que a esse Poder recorram a expensas suas e não gastando o dinheiro duma instituição que tão útil pode ser para outros fins e que nunca deve ser dispendido em defesa de interesses ou culpas pessoais. Mais tarde, quando considerarmos oportuno, voltaremos a este assunto.

Porque discordamos da actual gerência do Grémio da Lavoura local?

1.º—Porque a entrega do milho no celeiro é feita na sua maior parte através de alguns negociantes que alcançam facilidades inadmissíveis, enquanto que o produtor depara com dificuldades de toda a ordem.

Este assunto já foi tratado anteriormente, mas não podemos agora e mais uma vez deixar de afirmar que a conduta do nosso Grémio da Lavoura está a traír a política dos Governantes, que têm em vista reduzir ou eliminar os intermediários, tantas vezes parasitas da Lavoura, que sugam de modo a poder-se e muito bem chamar o seu cancro, pois a passos largos a conduzem à falência e à morte.

É inconsistente a defesa dos responsáveis argumentando que ignoravam a entrada de milho em nomes supostos, pela impossibilidade de conhecerem todos os produtores, pois o caso do *suposto* César Pereira Machado, é bem esclarecedor. Neste nome, um conhecido negociante da nossa praça, inscreveu para entrega 20 carros de milho. É admissível que algum funcionário do Grémio—note-se que todos desempenham as suas funções há cerca de 20 anos—desconheça um dos poucos produtores que possa vender 20 carros de milho? De resto, não sabemos mesmo porque motivo este negociante fazia as inscrições em nomes supostos, pois um, na campanha 1961—62, introduziu em seu próprio nome milhares e milhares de quilos de milho, conforme se pode verificar no respectivo livro de registos.

2.º—Porque os sócios são por vezes incorrectamente tratados dentro do Organismo, por aqueles para cujo sustento contribuem e que ali se encontram para os servirem.

Quando, em escrito anterior falamos sobre direitos e deveres dos sócios, colocámos propositadamente estes em primeiro lugar. Somos de parecer que os sócios devem respeitar todo o funcionário do Grémio, serem para com ele compreensivos e tolerantes, pois as pequenas faltas são dum modo geral dispensáveis. Mas aos funcionários cumpre tratarem os sócios com correcção e delicadeza. Não devem esquecer que há Grémios da Lavoura—onde ganham o seu pão—porque há lavradores e que a melhor maneira de se classificarem como bons funcionários e prestigiarem o Organismo é servi-los bem.

A quem tem a seu cargo dirigir uma Repartição ou um Organismo, compete escolher para tratar com o público os funcionários que reunirem melhores qualidades para esse efeito, reservando para os restantes outros serviços.

A missão de atender o público exige certos requisitos que todos conhecem mas que nem todos possuem.

Quanto a insultos de que nos intromam terem sido vítimas alguns sócios, preferimos nada mais acrescentar...

## Finalmente aparece o Missal Bíblico Diário

O novo milagre da «Difusora Bíblica». Depois de muitos esforços conseguiu colocar nas mãos de todos os fiéis um Missal para os Domingos e Festas; agora oferece o MISSAL DIÁRIO.

Custa apenas 25\$00; apresentação admirável; capas de plástico e papel bíblia. Além das «reflexões» descreve em poucas palavras a vida do santo de cada dia. Não deixe de fazer hoje mesmo o seu pedido.

LSBOA 4. Av. C. Barjona de Freitas 10

BARCELOS, Igreja de Santo António (portaria do convento) e no Centro Comercial Barcelense.

## DR. JOSÉ BARRETO FÁRIA

Acompanhado de sua extremosa Esposa esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Dr. José Barreto de Faria. A Sua Ex.<sup>a</sup> agradecemos os amáveis cumprimentos apresentados ao nosso Director.

lembrar esse generoso acto do Meretíssimo Juiz de então.

Estamos ce tos que esta sugestão vai ter bom acolhimento por parte do nosso actual Meretíssimo Juiz da Comarca, e por essa razão os leitores de «O Barcelense» podem estar cientes que essa benemérita acção que teve antigamente o seu brilhantismo, terá, agora, a continuação cessa realce.

R. C.

## Onovo Instituto de Estudos Sociais

A criação do Instituto Superior de Estudos Sociais, anunciada na sessão inaugural do II Colóquio Nacional do Trabalho, pelo Prof. Doutor Gonçalves de Proença, Ministro das Corporações e Previdência Social, ficará a atestar aos que em Portugal se dedicam às realidades da vida em sociedade que o País atravessa um momento de grande renovação humana.

«Se as realidades económica e social são interdependentes o factor de maior valorização de uma e outra tem de ser necessariamente o homem» declararia, na sessão de encerramento, ainda, o Ministro. Daí que fosse seu natural desejo ligar indissolvelmente a importante manifestação de vitalidade doutrinária e social que são os Colóquios de Trabalho, Organização Corporativa e da Previdência Social com «algo mais do que um simples encontro de inteligências e vontades».

O Instituto Superior de Estudos Sociais passará a representar, sem a substituir a iniciativa dos Colóquios, pela como que institucionalização destes. Ele constituirá o complemento indispensável de toda a restante actividade de sentido doutrinário que tem vindo a ser desenvolvida pelos vários departamentos do Estado. O seu escopo imediato será a formação de indivíduos ao nível universitário capazes de participar na missão, com segurança e estabilidade, de investigar e ensinar os princípios informadores da política social no domínio dos trabalhos da organização corporativa e da previdência.

O extraordinário desenvolvimento dos serviços do Ministério, com a consequente carência de pessoas que disponham, sem qualquer espírito de improvisação, da preparação adequada para preencher os quadros; a consciencialização das responsabilidades provocadas pelo desenvolvimento económico do País por parte das empresas chamadas a conceder uma atenção cada vez maior a problemas sociais e a criar nos seus quadros serviços que deles exclusivamente se ocupem, impunham a criação de um Instituto, funcionando junto do Ministério das Corporações, que habilitasse homens com o valor suficiente para assumirem essas funções. Os seus diplomados terão preferência no preenchimento desses lugares.

Prevê-se ainda que os diplomados terão outras vantagens, já anunciadas pelo Prof. Doutor Gonçalves de Proença e que ressaltam do Relatório do Decreto-lei que cria o Instituto. Valorizando os agentes, valorizando o homem, os serviços terão à sua frente uma ampla possibilidade de conseguir com êxito a realização de um melhor e mais conhecido Corporativismo.

## Sub-Chefe de Finanças

Vindo do concelho de Paredes de Coura tomou posse do cargo de Sub-Chefe da nossa Repartição de Finanças o Sr. Alfredo Victor Dias da Silveira Pereira Bravo de Azevedo Portocarrero, que nos informam ser um gentil-homem.

Cumprimentamos S. Ex.<sup>a</sup>

## Multiplicação de trigo para semente

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo informa os produtores de trigo de que, nos termos do Decreto-Lei n.º 29.999, de 24-10-1939, abre no dia 1 de Novembro próximo futuro a inscrição para a produção de trigo para semente.

Preten-se que sejam semeadas no ano agrícola de 1962/62 as seguintes variedades e quantidades de trigo: Amarelo, 300.000 quis ogramas; Argelino, 100.000; Autonomia, 600.000; Campodoro, 300.000; Candeal, 10.000; Da Maia, 50.000; Galego Barbado, 60.000; Galego Rapado, 5.000; Impeto, 700.000; Lobeiro, 25.000; Lusitano, 600.000; Magueija, 2.500; Mara, 300.000; Mocho de Espiga Branca, 70.000; Pirana, 400.000; Preto-Amarelo, 250.000; Quaderna, 10.000; Restauração, 350.000; Ribeiro, 30.000; Roma, 40.000 e Tevere, 40.000.

Os produtores interessados na multiplicação de trigo para semente deverão apresentar os seus pedidos de inscrição através dos Grémios da Lavoura que tenham integrados os serviços da F.N.P.T. Para o efeito deverão preencher boletim especial, que lhes será fornecido por aquelas entidades, indicando claramente: nome e morada do produtor; identificação e localização da propriedade; meios de transporte e acesso à propriedade; variedade e proveniência da semente a multiplicar, etc.

Os trigos provenientes das searas inscritas, depois de aprovados no ensaio preliminar do grão, serão pagos aos preços da tabela com o acréscimo de \$40 por quilograma, deduzidos os descontos legais.

Recomenda-se a rigorosa observância dos prazos de inscrição, que são: de 1 a 30 de Novembro próximo futuro, para os trigos de sementeira outono-invernal; de 1 de Janeiro a 15 de Fevereiro do próximo ano, para os de sementeira primavera.

A produção de sementes seleccionadas será limitada às regiões seguintes: a) I e II Regiões Agrícolas: Variedades Da Maia e Magueija; b) V e VI Regiões Agrícolas: Variedade Magueija; c) VIII Região Agrícola: Variedade Galego Barbado; d) IX Região Agrícola: Variedades de trigo rijo acima mencionadas, e) X, XI, XII e XIV Regiões Agrícolas: Todas as variedades.

## Manuel Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro

Este nosso amigo e prezado conterrâneo, importante Negociante na Cidade de Santos, Brasil, depois de passar três meses nesta cidade, partiu, para junto de sua Família.

Sua Ex.<sup>a</sup> mandou entregar nesta Redacção 150\$00 para o Pessoal Grafico, gentileza que agradecemos.

"O BARCELENSE"  
HÁ CINQUENTA ANOS

24 de Novembro de 1912

CONFERENCIA—«No domingo realizou-se na sede da Associação dos Socorros Mtuos Barcelinense a conferencia do distinto e intelligente advogado sr. dr. Reis Maia, sobre o salario minimo.»

ANTEPARO—«Ha para vender o que foi da extinta capella de S. Sebastião, d'esta villa (vulgo capella do Mendanha).»

E novo, de muito boa madeira de castanho e serve para templo elegante. Altar, vende-se o da mesma capella que e todo de castanho e está dourado de Fresco.»

FALLECIMENTO—«Com a idade de 74 annos, falleceu na passada terça-feira, no palacete da illustre Casa da Sylva, o ex.<sup>mo</sup> sr. Sebastião do Sacramento Leme Guedes Vieira de Macedo, venerando esposo da bondosa e illustre senhora, D. Maria Antonia de Sousa da Sylva Alcoforado.»

## Feliciano Lopes Gomes

Este nosso prezado amigo e intelligente Escriitor, foi promovido a Aspirante de Finanças, motivo porque o felicitamos.

## António Rodrigues Marques

Este nosso amigo e assinante, estimado Comandante do Posto Fiscal de Lapéla, a seu pedido, foi colocado no Posto da Estéla, Povoia de Varzim. Parabéns.

## A VIDA TERMINA

Um dos acontecimentos inevitáveis a que o homem se tem «feito resignadamente é o da morte, seja em casa vizinha ou na própria. Sem aviso prévio ela entra; e, silenciosamente apodera-se dos movimentos, da tala e qualquer negócio urgente é adiado sem prazo determinado. Quem estivesse disposto a realizar grandes empreendimentos sociais teria de conformar-se ao sinal de alerta, e, obedecer; obedecer incondicionalmente, seja por vontade própria ou mesmo violentado e sem demoras. A morte não se vende ou se compra. Ela não tem predilecções. Estão todos na mesma linha de igualdade, os ricos como os pobres, os sábios como os ignorantes, os são como os doentes. A todos chama pelo seu nome.

Dia a dia tomamos conhecimento das defunções dos nossos conhecidos ou parentes que tiveram a infelicidade de morrer jovens. Apenas com 32 anos! Era novo e de carreira brilhante! São as condolências mais comuns, como se só de velhos houvesse a obrigação de morrer. Quando se lê o jornal, frequentemente se passa por cima dos falecimentos. Não nos interessa, são desconhecidos ou foram nossos inimigos. Também há quem pense serem indesejáveis na convivência humana certos indivíduos: doentes, inválidos, miseráveis que apodrecem a mendigar. Por isso a morte seria a esperança libertadora dos vinculos do sofrimento aos errantes da vida.

Ao julgar-se ter alguma importância na vida tudo se esvai meditando neste acontecimento quotidiano. Homens de extraordinário talento não têm tempo para se dedicarem a alguns serviços religiosos. Contudo, ao terminarem os seus dias irão tranquilos, sem pressas nem exigências, pois para eles chegou a vez. Não se pensava que a doença fosse grave. Bastou um não terminante do médico ou da enfermeira para sossegar. Porém, a realidade era outra e tornou-se mais dura por não se esperar. Contudo, a única verdade era esta: podia vir e o melhor era estar bem preparado.

Todo este mês de Novembro recorda-nos o termo da vida humana. E da praxe visitar, neste tempo, as campas dos familiares, depositar flores e chorar algumas lágrimas de saudade. No entanto, poucos são os que além de flores, lágrimas e a visita conseguem divisar através do véu negro da morte a aproximação que subsiste após tão dolorosa separação. Os mortos vivem. Vivem eternamente. O sono da paz é animado pela presença de Deus no lugar das delicias eternas ou perturbado no lugar dos tormentos temporal ou no eterno criado em princípio para os anjos rebeldes. Eles não falam nem se queixam. A nossa comunicação com eles só pode ser feita através da oração e do sacrificio. Podemos pedir ao Senhor por eles. Esta será a verdadeira saudade, o melhor sinal de eterna amizade. A nossa oração apenas será ouvida em favor daqueles que necessitem de expiar o resto dos seus pecados antes de entrarem no Paraíso. Aos condenados não lhes podemos valer, nem sequer aliviar. Jamais serão retirados dos seus tormentos.

Os nossos mortos descansam já no cemitério. Um dia chegará a nossa vez, quando menos esperarmos. A hora, a circunstância, o porque é-nos absolutamente desconhecido. Mas o importante será receber a morte como um dom de Deus e saber cantar com S. Francisco de Assis:

«Louvado sejas, meu Senhor,  
a Ti, todo o louvor,  
porque nos destes a nossa irmã a Morte,  
a inevitável morte corporal,  
Infeliz o que morre na má sorte  
do pecado mortal,  
Ao que morre feliz em tua graça,  
nunca a outra morte há-de causar desgraça».

F. INÁCIO

## LIVROS REVISTAS E JORNALS

O Planalto

Este nosso colega de Angola, que se publica na cidade de Nova Lisboa, comemorou com uma volumosa edição o cinquentenário da formação como autarquia administrativa da cidade de Nova Lisboa.

Este número, com duzentas páginas, encerra a história da criação da cidade, completada com um grande documentário fotográfico que dá um valor inegável ao grande empreendimento da prezada Direcção de «O PLANALTO».

Ao seu ilustre Director, Sr. Dr. Aniceto António Martins, bem como a todo o Corpo Redatorial, os votos de apiauso deste Colega do Minho.

Invasão e Ocupação de Goa

O Secretariado Nacional de Informação coligiu num extenso volume de 620 páginas os comentários da Imprensa mundial acerca da invasão e ocupação das Províncias portuguesas do Indostão pela União Indiana.

Para além da grande importância que reveste esta edição no futuro, serve este livro para elucidar os espíritos menos esclarecidos a respeito da forma como a imprensa mundial tratou este problema que não foi só dos portugueses, mas de todo o mundo civilizado, porque Goa, Damão e Diu representavam os baluartes avançados da Cultura Ocidental nas paragens do Malabar. A sua perda, perda que não pode deixar de ser momentânea, é o reflexo do pacifismo do covarde Nehru, pacifismo que toda a grande e pequena imprensa pôs à vista dos dirigentes in autos do mundo Ocidental. A sua covardia foi posta mais uma vez à prova, agora com o caso da China, porque se viu como reage o «forte» perante uma potência com poderio militar semelhante.

Portugal está a ser aos poucos vingado, mas sê-lo-á totalmente quando a bandeira das Quinas voltar a flutuar nas terras portuguesas do Indostão.

INVASÃO E OCUPAÇÃO DE GOA é o livro que faltava nos escaparates das livrarias porque é a verdade a respeito do caso de Goa, dado pelas maiores capacidades mundiais através de artigos fundamentados inseridos nos jornais de todo o mundo, e agora reunidos numa edição louvável do Secretariado Nacional de Informação Cultural Popular e Turismo.

A Voz de Benfca

A VOZ DE BENFICA é um bom jornal que se publica na encantadora cidade angolana de Nova Lisboa, orgão paroquial de Benfca.

O ultimo número que acabamos de receber é comemorativo do cinquentenário da formação de Nova Lis-

boa, e como não podia deixar de ser, é um numero especial, com boas reportagens sobre a vida paroquial do distrito de Huambo.

Ao sr. Padre Herculano L. de Oliveira, seu illustre Director, os parabéns de «O Barcelense».

*Jornal de Letras*

Através da Embaixada do Brasil, recebemos o JORNAL DE LETRAS que se publica na cidade do Rio de Janeiro. O presente numero de Outubro insere variado original sobre a vida cultural do país visinho, salientando-se um trabalho do Escritor Eugénio Gomes, sobre a ortografia de Brasil com Z, outro sobre Jaime Cortezão, do Escritor Urbano Tavares Rodrigues e ainda muitos outros de grande valia. Insere também a costumada página intitulada «Panorama do Mundo», estudos sobre teatro, cinema, televisão, artes plásticas e ciência no mundo.

Agradecemos à Embaixada do Brasil a gentileza da oferta.

*A Ponte da Arrábida—Epopéia do Trabalho do Povo Português*

Foi com muita satisfação que vimos surgir nesta Redacção o opusculo do trabalho premiado com o 1.º prémio final de Prosa-Reportagem dos 1.ºs Jogos Florais de Trabalho, promovidos pela Junta da Acção Social, da autoria do nosso jovem Colaborador, sr. Manuel Luís de Araújo Lomba.

Essa satisfação foi grande porque Manuel Luís Lomba começou exactamente no nosso jornal a sua carreira de jornalista revelando desde então uma vocação prometedora, e que teve o seu verdadeiro jus neste trabalho. Lembramos até que Manuel L. Lomba escreveu um artigo sobre o assunto versado neste trabalho, no nosso jornal.

«A Ponte da Arrábida—epopeia de trabalho do Povo Português» é a história da ponte da Arrábida, escrita no género reportagem, agradável, e interessante a sua leitura, portanto.

Ao nosso jovem Amigo e conterrâneo os parabéns de «O Barcelense».

*O Teatro e as Cartas*

A editora Realizações Artis, de Lisboa, acaba de distribuir o terceiro fascículo «O TEATRO E AS CARTAS», do Grande Luís de Camões, glória da nossa literatura.

Este fascículo trata ainda do «Auto dos Enfarrizados» e começa com o auto «El-Rei Seleuco»; fazem parte deste fascículo dois desenhos, referentes aos autos, do pintor Lima de Freitas.

É uma obra de luxo, impressa em bom papel e que se impõe no meio gráfico como excelente.

**CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS**  
**Convocatória do Conselho Municipal**

Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

De harmonia com o preceituado no § 3.º do art. 29.º do Código Administrativo, convoco os membros do Conselho Municipal para a sessão ordinária que terá lugar no dia 28 de Novembro corrente, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem do dia:

- a) — Apreciação do Plano de Actividade da Câmara Municipal para o ano de 1963;
- b) — Apreciação das Bases do Orçamento Ordinarío da Câmara Municipal para o próximo ano;
- c) — Alienação de terrenos à Federação das Caixas de Previdência expropriados pela Câmara Municipal para efeitos da construção de um bairro habitacional construído por «Habitações Económicas», de acordo com a escritura celebrada entre a Câmara Municipal e aquela entidade em 14 de Março de 1960, e conforme Base VI do Acórdão respectivo aprovado por deliberação de 4 de Novembro de 1959;
- d) — Alienação do terreno municipal a poente da cabine de alta tensão da Chenop, nesta cidade, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, junto aos Armazéns da Firma D. Ferreira Valle & Filhos, destinado à construção do novo quartel daquela Associação Humanitária;
- e) — Alienação de um terreno situado no lugar do Mosqueiro, da freguesia de Lijó, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 1.071, que se destina à construção de um cuifício próprio para a Casa do Povo daquela freguesia;
- f) — Alteração ao Regulamento das Edificações Urbanas em vigor neste concelho;
- g) — Alterações à postura senitária relativa a pocilgas, estrumeiras, fossas e cavalariças;
- h) — Alienação do edificio da antiga escola à Junta da Freguesia de Alheira.

Paços do Concelho de Barcelos, 21 de Novembro de 1962.

O Presidente da Câmara  
**Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)**

**1 AUTOMÓVEL POR 5\$00**

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DO COMÉRCIO».

**6.691 VALIOSOS PRÊMIOS!**

- 3 Automóveis e 1 furgoneta mista
- Móveis
- Televisores e Rádios
- Frigoríficos
- Máquinas de Cosinha e de lavar
- Máquinas de costura
- Fogões eléctricos
- Enceradoras
- Bicicletas, etc., etc.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS de 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

EXTRACÇÃO INADIÁVEL em 6 de Janeiro de 1963 Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO» —Praça da República, 99 — P O R T O.

**Farmácia de Serviço**

Amanhã, está de serviço nesta cidade a Farmácia Antero Faria.



**BARCELENSE**  
*Desportivo*

**A B E R T U R A . . .**

*O clube de Barcelos que, em futebol, mais tem servido a terra val lutando por um lugar ao sol empregando, para isso, jogadores que, sem nome, de grande sonorância, jogam o futebol com um objectivo que não é, felizmente, de arrecadar dinheiro.*

*Depois de experiências que custaram «os olhos da cara» não se pode esperar que a modesta turma gillista consiga, para já, bater o pé a todas as outras mais apetrechadas; mais conhecedores e constituídas por elementos com maior poder técnico, mais habituados nas lutas desportivas de que a maioria dos jogadores gillistas que se apresentam, ainda, com a inesperienza e, consequentemente, cheios de ingenuidade.*

*Os adeptos do Gil Vicente precisam de refrear os desejos de verem a sua turma usufruir os lugares cmeiros da tabela de classificação esperando, assim, que a prova se vá disputando com serenidade de quem não espera grandes cometimentos.*

*O grupo gillista não decepcionou e, por isso, aguardemos com confiança o que o ju.ura nos reserva.*

Resultados da 6.ª jornada e actual classificação do campeonato de Braga.

Arcos-Taipas, 4-2; Limianos-Esposende, 0-0; Fafe-Prado, 3-0; Famalicão-Gil Vicente, 4-0; Leões-Vizela, 0-0 e Fão-Monção, 1-4.

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Famalicão	6	4	1	1	18	7	15
Vizela	6	4	1	1	24	6	15
Fafe	6	3	2	1	18	7	14
Gil Vicente	6	3	2	1	15	7	14
Fão	6	4	0	2	13	16	14
Monção	6	3	1	2	11	12	13
Taipas	6	2	1	3	8	10	11
Esposende	6	2	1	3	8	11	11
Arcos	6	2	0	4	6	19	11
Prado	6	2	0	4	5	13	10
Limianos	6	0	3	3	5	16	9
Leões	6	0	2	4	5	12	8

Embora já esperassemos a vitória do Famalicão sobre a equipa barcelense atendendo a maior experiência dos seus jogadores; ao factor ambiente surpreendeu-nos, no entanto, o resultado tão expressivo (4-0) obtido pela turma famalicense. O Vizela que tão boa prova vem fazendo não foi além do empate com o último classificado enquanto o Fão se deixou bater, no seu próprio terreno, por 4-1, pelo grupo de Monção. Nos restantes encontros pode-se considerar normais os resultados dos Arcos, Limianos e Fafe.

Para amanhã, a 7.ª jornada, apresenta-se com os seguintes desafios:

Arcos—Limianos; Esposende—Fafe; Prado—Famalicão; Gil Vicente—Leões; Vizela—Fão e Taipas—Monção.

O grupo de júniores do Gil Vicente—que tinha empatado em Famalicão—venceu pela tangente, a turma do Desportivo de Monção o que servirá para os jovens jogadores do Gil Vicente «ganharem» alento para novos triunfos. E' nas equipas de «júniores» que todos os clubes podem encontrar substitutos para as categorias superiores e, por isso, os esforços que se dispendam com as Escolas terão a compensação num futuro mais ou menos próximo.

A pesar da nossa incapacidade nos prognósticos continuamos a insistir com o «palpite» para o TO GOBOLA esperanças, como tantos milhares, que o dia da sorte nos baterá à porta:

O nosso Prognóstico para amanhã

N.º	EQUIPES	1	X	2
1	Olhanense—Setubal	1		
2	Académica—Atlético	1		
3	Barreiren.—Guimarães			2
4	Porto—Sporting	1		
5	Marinhense—Covilhã	1		
6	Boavista—Oliveirense	1		
7	Beira-Mar—Salgueiros	1		
8	Leça—Varzim		X	
9	Seixal—Alhandra			2
10	Portimon.—Montijo	1		
11	Oriental—C. Piedade			2
12	Portalegrense—Silves			2
13	Luso—Farense			2

R. N.

**RESTAURANTE**  
**PÉROLA DA AVENIDA**  
TODOS OS DOMINGOS  
ALMOÇOS ESPECIAIS:  
EMENTA: 1.º—Carnes frias variadas  
2.º—Caldo verde ou papas de sarrabulho  
3.º—Bacalhau à Pérola ou filetes de pescada  
4.º—Rojoada c/ todos ou franguinho assado  
5.º—Selada, ananaz e doce  
Vinho branco ou tinto **35\$00**

**António Rodrigues Gomes da Costa**

**MISSAS DO 7.º DIA**

Na Igreja de Santo António, às 9 horas do dia 26—segunda-feira—terão lugar as missas do 7.º dia por alma daquele saudoso extinto e para este piedoso acto, sua família pede a gentileza de lhe dar a sua grata assistência.

Barcelos, 22 de Novembro de 1962.

**MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO**  
MÉDICO

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas  
Telefones Consultório 82325  
Residência 82609  
Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

**D. Virginia Almeida Rego Castro Neves**

Depois de ter passado uma temporada na sua Quinta de Aldão, em Vila Frescainha S. Martinho, retirou para o Porto, onde reside, a Ex.ª Sra.ª D. Virginia Almeida Rego Castro Neves, proprietária.

**NOVOS ASSINANTES**

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Ex.ªs Srs.: Hilário Gonçalves da Cunha, desta cidade; Fernando Dias Durães, de S. Martinho de Alvitto e António Domingos da Silva Fortes, da Guiné Portuguesa. Gratos pela gentileza.

**Nesta Redacção**

Deram nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, gentileza que agradecemos, os nossos prezados amigos Srs. Professor Domingos Evangelista e António Pimenta, nossos prestimosos Colaboradores; Dr. Marcos Pereira Monteiro, distinto Engenheiro; Dr. Euripedes Eleazar de Brito e Dr. José Luís Nogueira de Brito, Advogados; Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, illustre e considerado Abade de Fragoso; Dr. Maia Aroso, illustre Professor; Aparício Mariz, importante Negociante; Dr. António Baptista Neiva inteligente Advogado; Dr. Eugénio Lapa Carneiro, António Silva e Rodrigo Pereira Pimenta de Castro.

**O B I T U Á R I O**

Faleceram, nesta cidade, no dia 16 o Sr. Manuel de Sousa Martins, de 74 anos; no dia 19, o Sr. António Rodrigues Gomes da Costa, de 73 anos e, no dia 20, a Sr.ª D. Cecília Adelaide Viana de Lima, 72 anos.

«O Barcelense», no próximo sábado, publicará estas tristes notícias com o desenvolvimento que merece.

**CINE-TEATRO GIL VICENTE**

Amanhã às 15,30 e às 21,30 horas, e na 2.ª-feira, às 21,30 horas, apresentará este cinema um colossoal filme vivido no ambiente tumultuoso das estepes da Rússia na época de Catarina:

**A REVOLTA DOS GOSSACOS**

O luxo e o esplendor da corte num espectáculo de grandeza e perfeição inigualável.

Com Silvana Mangano, Van Heflin, Viveca Lindfors e Geoffrey Horne. Para maiores de 12 anos

Na próxima 5.ª-feira, à noite, um filme que provocará um mundo de conjecturas:

**SEMENTE RUIM**

Suspensão, angústia, terror e espanto, nada supera esta produção.

Com a pequena grande actriz Patty McCormack e Nancy Kelly, Henry Jones, etc.

**José Miranda Nascimento**

Este nosso prezado amigo e assinante, estimado Sargento da Armada Portuguesa, foi colocado na Direcção dos Faróis, em Paços de Arcos, motivo porque o felicitamos.

**Calendários de Futebol**

Ao Grupo Desportivo da Companhia Editora do Minto, desta cidade, agradecemos a oferta de meia dúzia de Calendários do Campeonato Nacional de Futebol da I e II Divisão e Regional de Braga.

É um interessante brinde e publica numerosos anúncios e informações. Agradecemos.

**AMADEU PEDRAS**

Este nosso amigo e assinante, hoje, festeja o seu aniversário natalício, motivo porque os seus amigos, por intermédio de «O BARCELENSE», lhe enviam afectuosas saudações, com os desejos de que tenha boa saúde.

**OPEL—VAUXHALL—BEDFORD—CHEVROLET**

Concessionários da General Motors nos distritos de BRAGA e VIANA DO CASTELO

**AMADEU COSTA & C.ª L.ª**

Officinas de Assistência, Estação de Serviço e Peças

**Garagem AUTO RAI0—Braga**

Telefones 23632 — 23272 — B R A G A

Falta de espaço—Por este motivo, fica vário original para a semana.

Oficina de Reparações Eléctricas de: automóveis e Bobinagens de máquinas eléctricas  
Largo da Senhora da Ponte—BARCELINHOS  
Telefone 8 2 7 4 9

FRUTAS DOCES, SECAS E CRISTALIZADAS  
GRANDE SORTIDO  
Na Cafezeira de Barcelos

**«PINCOR»**  
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»  
Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.  
INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA  
«PINCOR»  
Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

**TERRENO**

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.  
Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.



Vale mais a prática do que a tática...

Araujo—Relojoeiro reúne, porém, estas duas qualidades, pois além de 26 anos de prática possui um curso de aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.  
Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)  
BARCELOS

**P. V. T.**  
**CÓDIGO DO CICLISTA**  
(Com a indicação das multas respectivas)

- |                                                                                                                                                                                                                                                        |         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| 1—Regista a tua bicicleta e traz contigo o livrete                                                                                                                                                                                                     | 500\$00 |
| 2—Tira a tua carta e tráz-la sempre contigo                                                                                                                                                                                                            | 50\$00  |
| 3—Nunca andes em velocidade superior a 30 km/h.                                                                                                                                                                                                        | 200\$00 |
| 4—Nunca des boleia nem leves a mulher na bicicleta                                                                                                                                                                                                     | 40\$00  |
| 5—Não sigas a par do teu companheiro. Segue em fila                                                                                                                                                                                                    | 40\$00  |
| 6—Não tires as mãos do guidador. Não leves o guarda-chuva ou outros objectos que a isso te obriguem                                                                                                                                                    | 50\$00  |
| 7—Transita o mais próximo possível dos passeios ou bermas e só utiliza a esquerda para ultrapassar                                                                                                                                                     | 40\$00  |
| 8—Nunca te agarres a outros veículos com o fim de seres rebocado                                                                                                                                                                                       | 40\$00  |
| 9—Não queiras no teu velocípede um motor de cilindrada superior a 50 cm. 3                                                                                                                                                                             | 200\$00 |
| 10—Não tragas o teu velocípede em escape livre, isto é, sem silencioso no tubo de escape                                                                                                                                                               | 200\$00 |
| 11—De noite, traz sempre uma luz branca à frente e uma luz vermelha à retaguarda                                                                                                                                                                       | 100\$00 |
| 12—Além das luzes referidas, usa um reflector vermelho à retaguarda e pinta de branco a cauda do guarda-lama em 25 cm, para seres bem visível à retaguarda                                                                                             | 100\$00 |
| 13—Usa uma campainha ou buzina de som agudo, mas só a deves utilizar em caso de necessidade para a segurança do trânsito, mas nunca para chamares as pessoas como é hábito (mau hábito) do padreiro, do azeiteiro ou do correio                        | 40\$00  |
| 14—Traz os travões sempre afinados. Se o travão se avariar, leva a bicicleta à mão até à oficina mais próxima                                                                                                                                          | 100\$00 |
| 15—Nunca transportes no teu velocípede carga com peso superior a 50 quilos                                                                                                                                                                             | 40\$00  |
| 16—Lembra-te de que a carga transportada num velocípede nunca pode ter largura superior a 70 c.                                                                                                                                                        | 100\$00 |
| 17—Tem sempre presente que os automóveis têm SEMPRE prioridade de passagem sobre velocípedes e as carroças                                                                                                                                             | 200\$00 |
| 18—Quando pretendes ultrapassar outro veículo ou mudar de direcção, não te esqueças de ver primeiro se vem algum veículo atrás de ti ou em sentido contrário. Faz o sinal com a devida antecedência e se a estrada estiver livre, então podes manobrar | 200\$00 |
| 19—Para imediatamente quando qualquer agente da autoridade te fizer sinal para tal fim. 40\$00 por parar tardiamente e por não parar                                                                                                                   | 200\$00 |
| 20—Quando seguides atrás de outro veículo, guarda a distância necessária para evitar acidentes. A distância julgada necessária é igual à velocidade, isto é, para 10 km/h—10m; para 20 km/h—20m.                                                       | 200\$00 |
- CONSELHOS  
—Se a estrada estiver molhada, modera a velocidade. Nas des-

cidas, aconchega ligeiramente os travões.  
—Nunca passes pela frente das pessoas que atravessam. Modera a velocidade e passa pela sua retaguarda.  
—Nunca saias dum prédio, dum serventia particular, ou dum via para outra sem te certificares de que não circulas pela via em que vais entrar veículos que comprometam a tua segurança.  
—Conserva-te sempre na tua linha de trânsito e não circules aos ziguezagues.

**SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS**

Falta de registo ou documento	200\$00
Se o documento não for presente no prazo de oito dias	40\$00
Se o documento for presente no prazo estabelecido	20\$00
Se não possuir. Além da multa, a carta é apreendida	10\$00

**QUINTIÃES**

Vendem-se, pela melhor oferta, se convier, as seguintes propriedades nesta freguesia:  
Leiras de lavradio da Agra da Ágrela  
Leira de lavradio do Pedregal  
Leiras de lavradio de Besteiros  
Leira de lavradio de Barreiro.  
Informa o Sr. Manuel da Costa Barros, na mesma freguesia.  
Propostas a F. F. Machado—R. Augusto Gil, 70, r/c D.º—Porto.

**ADEGAS - RESTAURANTES**

**NECO e MEIA PORTA**  
Vinhos das melhores regiões, ALMOÇOS E JANTARES, PETISCOS SEMPRE FRESCOS, com pratos variados à escolha  
COZINHA PERMANENTE ATÉ ÀS 24 HORAS  
Rua de Costa Cabral, 14-18-B (ao Marquês)—Tcl. 42995  
PORTO

**AUTOMÓVEIS DE ALUGUER**  
de 4 e 6 lugares

De ALVARO QUERIDO MARTINS, documentado para toda a Europa. Dispensa interprete.  
Cristelo—Telefone 85118—Barcelos

**TERRENO—VENDE-SE**

607 metros quadrados sito na, Rua Candido da Cunha, desta cidade, enfrente á Fábrica João Duarte & C.ª.

Aceitam-se propostas no Posto Clínico n.º 62—Largo da Calçada, n.º 11—1.º andar—Barcelos.

**CÉSAR CARDOSO**  
ADVOGADO  
Largo D. António Barroso, 9  
ALTO-FALANTES  
CASA SOUCASAUX  
Telefone 82345  
Fotografias, Rádios, Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
Barcelos

**CASA**  
Vende-se, na Apúlia, no lugar da Areia, enfrente à Praia, uma casa torre.  
Informa a Redacção.

**GRUPO DE CASAS**  
Vende-se junto á Cadeia Nova, um grupo de casas, com quintal. Bom rendimento.  
Falar nesta redacção.

Espumantes Naturais  
Vinhos do Porto  
Licôres e Whisks  
Grande variedade das melhores marcas  
em A Cafezeira de Barcelos

**FRIGORIFICOS**  
Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

**CASA IRIS**  
—DE—  
JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
RUA D. ANTÓNIO BARROSO—BARCELOS

**Augusto Pereira de Sousa**  
**AGRADECIMENTO**

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que fizeram o favor de tomarem parte no funeral do saudoso finado, bem como está grata às pessoas que lhe apresentaram condolências e assistiram às Missas celebradas pela alma do extinto.

Barcelinhos, 20 de Novembro de 1962.

**Perdeu-se** — na estrada nacional de Viatodos a Barcelos uma certa quantia em dinheiro. Pede-se a quem a encontrou o favor de a entregar nesta redacção.

**Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro**

**NECO**

Rua Costa Cabral, 16 Telef. 42995 PORTO

**Podadores** — Precisa-se de dois podadores, na freguesia de Moreira da Maia.  
Para mais informações, falar nesta Redacção.

**TOTOBOLA**

Agente oficial—JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
CASA IRIS—Barcelos

**CASAS** — Novas, alugam-se, enfrente ao Recolhimento, a 400\$00, 450\$00 e 500\$00.

**EM BARCELINHOS**

Passa-se uma Casa de Pasto, muito afreguezada. Informa a Redacção.

**VENDE-SE**

Eirado com casa terrea, no lugar dos Penedos de Cima—Arcoselo, com bom rendimento.  
Falar com Deolinda Carreiras.

**OS PROPRIETÁRIOS DO**  
**LAGAR DE AZEITE**  
**«SANTO ANTONIO»**

Participam aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que abrem o Lagar no corrente mês de Novembro, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

Largo da Estação—BARCELOS

TELEFONES 82442  
82684  
82506 p. f.

**MOTORES E GRUPOS**

A petróleo, gasoil e eléctricos  
Representantes nos distritos de: BRAGA e VIANA DO CASTELO, dos motores:

LOMBARDINI e B. S. A. (a petróleo)  
ACCO e FARYMANN (a gasoil)

**ORÇAMENTOS GRATUITOS**

Não comprem sem consultar a Firma

**CORRÊA & CARDOSO**  
Telefone 82442 — BARCELOS